

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	06	F40	07
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade de Olinda
MUNICÍPIO / UF	Olinda/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Clube de Alegorias e Críticas O Homem da Meia-Noite
OUTRAS DENOMINAÇÕES	O Homem da Meia-Noite
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Luiz Adolpho Alves e Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 37
OCUPAÇÃO	Professor de Geografia e Educação Física e Presidente do Clube de Alegorias e Críticas O Homem da Meia-Noite.	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	08/06/1964
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO PRESIDENTE DO CLUBE DE ALEGORIAS E CRÍTICAS O HOMEM DA MEIA-NOITE.		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 7 / 31 / 32 / 34 / 104 a 106

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

07

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Clube de Alegorias e Críticas O Homem da Meia-Noite foi fundado em 1932. O calunga, espécie de boneco, é o símbolo principal do clube, que ainda traz outro elemento que é uma chave prateada significando a agremiação responsável pela abertura do carnaval de Olinda e um enorme relógio marcando meia-noite – início das festividades de momo na cidade de Olinda. Os clubes de alegoria e crítica foram criados nas últimas décadas do século XIX pela classe média como crítica de costumes a uma determinada situação política, econômica e social daí o nome “alegorias e Crítica”.

O Homem da Meia-Noite sai de sua sede (Rua do Bonsucesso, Cidade Alta de Olinda) à meia-noite, percorrendo as ruas e ladeiras do sítio histórico, retornando para o local de origem às 05:00 horas da manhã do domingo de Carnaval. Atualmente desfila num percurso de 6 km pelo sítio histórico de Olinda. Tradicionalmente a cor da roupa do calunga e das passistas é verde e branca. O gênero da atividade é um misto de música (frevos-de-rua), dança (O Passo) e atividade cênica. O público envolvido é composto pelos membros do clube e pelos foliões que brincam o carnaval olindense.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A edificação é a sede do Clube de Alegorias e Críticas O Homem da Meia-Noite e fica entre dois prédios, sendo um pouco difícil a sua visualização, apesar da placa indicativa na fachada do mesmo. Existem três pavimentos, sendo que no térreo existe um grande salão, cozinha e banheiros, além de um palco para que se coloque a calunga da agremiação, junto com seus apetrechos de desfile. No segundo pavimento que é um mezanino, há outro grande salão além de uma sala de aula de computação e vídeo, porque são ministradas aulas para crianças carentes da região. Já no último pavimento, também um mezanino, há uma pequena biblioteca e sala de reunião. A fachada é bem simples, contando apenas com uma grande janela e uma outra grande porta para a saída do boneco em dias de desfile. Além disso, encontra-se uma grande placa em madeira com o desenho da calunga e com o nome da agremiação.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Os principais marcos naturais e/ou edificadas são:

Sede do Clube Vassourinhas de Olinda e;

Igreja de Nossa Senhora do Amparo: A primitiva Igreja de Nossa Senhora do Amparo foi fundada por rapazes solteiros e músicos, entre os anos de 1550 e 1560. Foi parcialmente destruída em 1631. A data da fachada, 1644, marca sua reconstrução.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há agenciamento do espaço para atividade.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

Desde a sua fundação nunca deixou de desfilar.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	07
---	----	----	----	----	-----	----

7.2. Ocorrência efetiva desde 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐	☒

8. BIOGRAFIA

"Eu nasci dentro do Carnaval de Olinda. Cheguei aqui (se referindo ao Clube) movido pelo amor que meu pai tinha pelo Homem da Meia-Noite e com o objetivo de realizar o sonho que ele tinha de abrir as portas da agremiação para a comunidade." Após o falecimento de seu pai, o carnavalesco Tércio Botelho – presidente do Homem da Meia-Noite por onze anos consecutivos, Luiz Adolfo se candidata à presidência do Clube e elege-se em 2002 para um mandato de quatro anos. Desde o início de seu mandato, o entrevistado tornou realidade o sonho de seu pai. Criou o projeto "Gigante Cidadão: entardecer em Olinda", que funciona na sede da agremiação, de segunda à sábado, com aulas de cidadania, história, teatro, música, dança, alfaiataria para crianças e jovens da cidade de Olinda. A cada seis meses, as crianças se espalham por pontos históricos da cidade para contar a história do Clube, mantendo desta forma a sua tradição. Luis Adolfo é professor de geografia e Educação Física e atualmente está escrevendo um livro sobre a história do Homem da Meia-Noite que será lançado em 2007.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

O Clube de Alegorias e Críticas O Homem da Meia-Noite foi criado no ano de 1932, assim como a maioria das agremiações carnavalescas: surgiu de uma dissidência entre os diretores da Troça Carnavalesca Cariri. Esta agremiação foi fundada em 1912, e desde então era a responsável por abrir o carnaval de Olinda, às 05:00 horas do domingo. Existem duas versões sobre a história deste homem – símbolo da agremiação: a primeira, é de autoria do Sr. Anacleto de Queiroz (apaixonado por cinema e um dos fundadores do Clube), que diz a brincadeira ter se originado a partir do filme "O Ladrão da Meia-Noite". Esse filme conta a história de um ladrão, que saía de vários pontos da cidade, sempre de dentro de um relógio, após a meia-noite. Vindo daí a inspiração para fazer uma agremiação que saísse à noite e de vários pontos da cidade (no início, a cada ano O Homem da Meia-Noite saía de vários locais de Olinda, os bairros de: Bom Sucesso, Amparo, Varadouro, etc).

A segunda versão é envolvida por um certo misticismo. O autor é o Sr. Benedito Bernardino da Silva (carpinteiro, um dos fundadores, músico e autor do Hino do Clube). Boêmio por natureza, Benedito Bernardino era um antigo morador olindense que passava noites sentado à frente de sua casa tocando violão. A idéia surgiu a partir de uma situação inusitada: um homem, elegante, com cartola preta, gravata borboleta, dente de ouro e vestindo roupas brancas e verdes, passava pela estrada do Bom Sucesso todos os finais de semana a partir da meia-noite. Certo dia, seu Bernardino decidiu segui-lo, e descobriu que o homem era um conquistador de mulheres que pulava as janelas das donzelas para namorar. Surgindo assim, a idéia de fazer o Homem da Meia-Noite. *"eu coloco o Homem da Meia-Noite na rua movido pela magia que esse calunga tem, pela paixão que meu pai tinha pelo clube e com o intuito de valorizar a cada dia nossos valores, nossa história, nossa tradição. é uma referência de clube de família que faz carnaval por amor e tradição"*, diz o entrevistado.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

07

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Segundo Luiz Adolpho (atual presidente do Clube), “o Homem da Meia-Noite foi criado no dia 02 de fevereiro, dia de Iemanjá, à meia-noite. Por esse motivo, é considerado um calunga, isto é, uma figura mística do Candomblé; e não um boneco gigante como os muitos outros que desfilam pelas ruas e ladeiras de Olinda durante o Carnaval. O termo Calunga diz respeito a uma boneca, ou boneco, de pano, madeira, osso ou metal, presente em alguns rituais religiosos de origem africana. Nos grupos de maracatu, a calunga é consagrada com rezas, cânticos e defumadores, assim como a pessoa que a conduzirá durante todo o desfile da agremiação. No caso do Homem da Meia-Noite não há um ritual de preparação para a pessoa que o carregará. Contudo, a troca de sua roupa envolve uma série de rituais religiosos que se repetem todos os anos, sempre às 18:00 horas, no Sábado de Zé Pereira, na sede da agremiação. A cerimônia se dá de portas fechadas, com a presença exclusiva dos diretores. Um de seus membros se encarrega de espalhar cachaça por todos os cantos da sede, juntamente com rezas e pedidos de proteção para os desfilantes.

O Clube foi fundado em 07 de janeiro de 1932 sem a presença do calunga. Este foi confeccionado à meia-noite do dia 02 de fevereiro do mesmo ano, por seu Bernardino – carpinteiro e um dos seus fundadores. No carnaval de 1982, o presidente da agremiação Iran Veiga faleceu em pleno desfile do Homem da Meia-Noite.

No carnaval de 2006, o Clube levou para as ruas um cortejo que obedeceu a seguinte sequência: a faixa com o tema e o nome da agremiação; os clarins anunciando o desfile; as cartolas gigantes (alegorias de mão), as passistas, o calunga, a diretoria e a orquestra, seguida por milhares de foliões. Desde a criação do calunga, sua roupa é confeccionada por um homem. Há 35 anos, tal responsabilidade cabe ao alfaiate “Brasil”, que com o propósito de não deixar essa tradição se acabar, ensina unicamente aos meninos, a arte de costurar a roupa do Homem da Meia-Noite.

O Clube também mantém a tradição de conservar o mesmo carregador do Homem da Meia-Noite há 16 anos, o carnavalesco Pedro Garrido. O Homem da Meia-Noite é o símbolo de Olinda, utilizado como marca oficial pela prefeitura da capital brasileira da cultura.

Luis Adolfo é o idealizador do projeto *Gigante Cidadão: entardecer em Olinda*, e responsável por dar continuidade ao trabalho de seu pai – Tarcio Botelho, pessoa que conseguiu resgatar o respeito e a história do Clube de Alegorias e Críticas O Homem da Meia-Noite. Ao falecer, o velório do pai do entrevistado foi realizado na sede da agremiação e o cortejo fúnebre pelas ruas e ladeiras do sítio histórico de Olinda, conduzido pelo Homem da Meia-Noite e a orquestra de frevo.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Não soube precisar	Desfilava com carros alegóricos.
Não soube precisar	A comunidade e os comerciantes contribuía assinando o livro de ouro. Hoje a captação de recursos financeiros se dá através dos patrocinadores, renda dos diretores e subvenção da prefeitura de Olinda.
2002	A frente do cortejo, vinham os cavaleiros com os clarins anunciando a agremiação. a partir de 2002, a presidência do clube, preferiu retirar os cavalos do desfiles com o objetivo de evitar qualquer tipo de acidente com os foliões e os próprios desfilantes. Desde então, os músicos responsáveis pelos clarins desfilam a pé, à frente da agremiação.
Atual	Desfilava duas vezes: sábado e domingo de carnaval. Hoje desfila apenas no sábado.
Atual	O número de foliões que acompanha o clube aumentou.
Atual	O percurso era de 30 km, saindo de Olinda até o recife, hoje desfila em apenas 6 km apenas no centro histórico de Olinda;

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

07

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Não há um produto material específico. O clube desfila a cada ano com o objetivo de manter a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o carnaval de Olinda.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Processo de trabalho: Confecção da roupa do Calunga e Confecção dos adereços e alegorias	Confecção da roupa do Calunga: A roupa do Homem da Meia-Noite é constituída basicamente por uma calça, um fraque, uma cartola e uma gravata borboleta. A estampa do tecido varia todos os anos. Confecção dos adereços e alegorias: Esta atividade é realizada fora da sede da agremiação, nos ateliês dos artistas que são contratados. As alegorias de mão são idealizadas e terceirizadas a artistas da cidade de Olinda, que as confeccionam em seus próprios ateliês.
comercialização	A comercialização se dá através das apresentações que o Clube realiza durante o carnaval. O público é composto pelos integrantes do Clube e pela comunidade em geral.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Seu Brasil – alfaiate oficial do Clube	Confecção da roupa do Calunga
Artistas da cidade de Olinda.	Confecção dos adereços e alegorias

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: Venda de camisas da agremiação; Baile Verde e Branco e subvenção. Instalações: sede da agremiação
QUEM PROVÊ	Capital: Diretoria do Clube e patrocinadores da agremiação. A subvenção é fornecida pela Prefeitura de Olinda Instalações: sede da agremiação
FUNÇÃO	Capital: Esses recursos (venda de camisas, bailes e subvenção) são utilizados para pagamento das despesas com a sede, orquestra, e profissionais contratados. A diretoria realiza durante a semana pré-carnavalesca o tradicional Baile Verde e Branco, no Clube Atlântico, em Olinda. Instalações: é utilizada para os ensaios e confecção de fantasias além de outras atividades.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Veludo, a chita, lantejoulas, renda, pena de pavão, plumas, madeira, isopor, arame, papelão, palha, plástico, glitter, acetato, tnt, entre outros materiais Ferramentas: Tesoura, agulha, grampeador, máquina de costura
-----------	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	07
---	----	----	----	----	-----	----

QUEM PROVÊ	A diretoria do Clube através de subvenção, patrocínio e investimentos pessoais da mesma.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: utilizadas para confecção das fantasias e alegorias. Ferramentas: são utilizadas para fazer os moldes e acabamento das fantasias.
DISPONIBILIDADE	Tanto as matérias-primas quanto as ferramentas são encontradas facilmente em lojas ou em locais como o Mercado de São José que fica localizado no bairro do Recife.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Figurinos: O figurino da diretoria, a roupa das passistas e a roupa do Calunga. Adereços e alegorias
QUEM PROVÊ	A diretoria do Clube
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tradicionalmente a roupa do calunga e das passistas é verde e branca, podendo variar a estampa e o tipo de tecido. A roupa da diretoria varia de acordo com o tema. Assim como as fantasias, os adereços e alegorias também vão de encontro ao tema apresentado pela agremiação.

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Passo
QUEM EXECUTA	Os integrantes do Clube e os foliões
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Passo: Como o Clube é regido pelo frevo-de-rua, a sua dança característica é passo. O Frevo é a música, o Passo é a dança, mas, fala-se de Frevo como se fosse união da música com a dança. As principais características do Passo são: prática para realizá-lo, alegria e entusiasmo para dar vida ao mesmo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	07
---	----	----	----	----	-----	----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Música: <i>O Hino do Homem da Meia-Noite; O Regresso do Homem da Meia-Noite</i> , e demais frevos de rua.
QUEM PROVÊ	Orquestra de frevo contratada pela agremiação para o Carnaval.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O Clube desfila ao som do autêntico frevo-de-rua, tocando além do seu repertório próprio, músicas de outras agremiações como forma de homenageá-las. A orquestra de metais contratada possui 60 músicos

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Instrumentos de metais.
QUEM PROVÊ	A orquestra contratada pelo clube.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Esses instrumentos compõem a orquestra de metal, que toca frevo de rua, típico de Clubes e Troças.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
A Diretoria	Organizar o desfile e resolver questões burocráticas do clube (pagamento, figurino, entre outros)

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	O destino desta atividade acontece durante o carnaval.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR		SIM ☐ NÃO ☒ PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☐			
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO		DIRETO ☒ INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐			

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Clube de Alegorias e Críticas O Homem da Meia-Noite é filiado à LOA - Liga Olindense das Agremiações de Fantasia, que filia localizada na sede provisória na Rua do Guadalupe, 15 – bairro do Amparo – Olinda.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

02

06

F40

07

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Olinda/PE	Loc. 02 – Anexo 3 Nº 20, 21 e 27 Ficha de Edificações Nº 3 Ficha de Celebração Nº 1.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – Nº 2.04.01

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Olinda Nº 10 / A e B

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 7 / 31 / 32 / 34 / 104 a 106

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outros bens mencionados nesta ficha foi “O Passo” para o qual há fichas específicas focando as características, história e debates sobre o mesmo.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não há outras observações a serem acrescentadas a este campo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	06	F40	07
---	----	----	----	----	-----	----

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 02 Q40 07		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Estér Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		